

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Advogada investigada é afastada pela OAB-DF

Investigada pela suposta participação em esquema de venda de decisões judiciais no Superior Tribunal de Justiça (STJ), a advogada Caroline Azeredo foi afastada da advocacia pelo período de 90 dias pelo Tribunal de Ética da OAB-DF. A denúncia foi feita pelo ex-marido de Caroline, o advogado e procurador do DF Rodrigo Alencastro. A história começou quando Alencastro registrou uma ocorrência policial contra Caroline. A advogada sustenta que tudo não passa de vingança do ex-companheiro pela separação.

Redes sociais



Arquivo pessoal



Dia especial

Giovanna Sabo Paes, filha do procurador dos Direitos do Cidadão, José Eduardo Sabo Paes, emocionou o pai nesta semana. Ela recebeu a carteira da OAB-DF das mãos da secretária-geral, Roberta Queiroz, que foi aluna de Sabo e hoje concorre à vice-presidência da OAB-DF na chapa encabeçada pelo advogado Paulo Maurício Siqueira, o Poli. "Não sei dizer quais os caminhos que tomará a Giovanna, se permanecerá sendo advogada ou se irá para o Ministério Público ou mesmo para a magistratura. Não importa, o que importa é que ela seja feliz e se realize profissionalmente, ajudando pessoas, transformando realidades, conciliando interesses e sempre lutando pela justiça e pela paz", registrou Sabo.

Divulgação



O voto dos indecisos

A candidata Karolyne Guimarães, a Karol, diz que ainda há muitos indecisos na disputa pela presidência da OAB-DF. Ela tem uma convicção de que esses votos não declarados são dela. Será?

Confronto

O debate dos candidatos à OAB-DF na Câmara Legislativa pegou fogo na noite de sexta-feira. Promovido por iniciativa do deputado Eduardo Pedrosa (União), o confronto, na reta final da campanha, foi um embate direto entre todos os candidatos. As advogadas Karolyne Guimarães e Cristiane Damasceno se enfrentaram e todos atacaram o nome da situação, Paulo Maurício Siqueira, o Poli. Cris também desafiou o advogado Everardo Gueiros, o Vevé, a registrar em cartório que não será candidato a cargos eletivos em 2026. Cleber Lopes e Poli também travaram debates, uma vez que, segundo as pesquisas, os dois lideram as pesquisas até o momento.



Debate-boca

O candidato Everardo Gueiros criticou a conduta dos adversários no debate promovido pela Câmara Legislativa na última sexta-feira. O evento, que lotou o auditório da Casa, foi marcado por ofensas e por sucessivos pedidos de direito de resposta. "Foi vergonhoso o cenário na Câmara. Quem saiu perdendo foram os advogados, que em vez de propostas, presenciaram um show de falas de efeito que, certamente, só servirão para alimentar as redes sociais e os grupos de WhatsApp", afirmou Vevé. Ainda de acordo com o candidato da chapa Coragem para Mudar, as pautas como a defesa das prerrogativas, a gestão e os projetos para os jovens advogados foram esquecidas e o espaço que deveria ser propositivo foi completamente deturpado. "Perderam todos, sobretudo a advocacia", finalizou.

Ouvidor-Geral da OAB/DF renuncia ao cargo para apoiar Cleber Lopes

Na reta final das eleições para a presidência da OAB/DF, o ouvidor-geral da Ordem na gestão atual, Samuel Suaíd (D), anunciou sua renúncia ao cargo e declarou apoio ao candidato da oposição, Cleber Lopes. Samuel justificou que seu apoio a Cleber Lopes se baseia na visão de renovação e compromisso com uma advocacia que reivindica mudanças profundas na instituição. "Como na vida, na política a gente muda de ideia e após muita reflexão, muitas ponderações, resolvi mudar de ideia e apoiar meu amigo, candidato Cleber Lopes. Visualizei que a gestão dele dará mais voz à advocacia", afirmou.

Instagram



À QUEIMA-ROUPA

VALTER CASIMIRO, SECRETÁRIO DE OBRAS DO DF

"Acredito que a grande obra, o legado de Ibaneis Rocha, será a infraestrutura e drenagem de todas as cidades do DF. O governador tem investido na regularização de condomínios e bairros que cresceram sem ordenamento. Essa preocupação abrange tanto os bairros novos quanto todas as cidades do DF"



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

O senhor tem passado grande parte do tempo de trabalho no Sol Nascente. A infraestrutura na cidade é uma prioridade para Ibaneis?

Fazer toda a infraestrutura do Sol Nascente é uma prioridade do governador Ibaneis Rocha, assim como realizamos todo o sistema de urbanização de Vicente Pires, com a drenagem da cidade. Estamos implementando essa infraestrutura no Sol Nascente e vamos estender esse trabalho a todas as cidades que ainda não possuem infraestrutura, drenagem e pavimentação.

Sob o seu olhar, qual vai ser a grande obra do legado de Ibaneis?

Acredito que a grande obra, o legado de Ibaneis Rocha, será a infraestrutura e drenagem de todas as cidades do DF. O governador tem investido na regularização de condomínios e bairros que cresceram sem ordenamento. Essa preocupação abrange tanto os bairros novos quanto todas as cidades do DF. Com a impermeabilização crescente, as redes de saneamento e drenagem não comportavam mais o volume das chuvas. O projeto Drenar-DF estará concluído no fim do ano e deve começar a funcionar em janeiro de 2025, reduzindo os alagamentos na região norte do Plano Piloto. Vamos iniciar o projeto Drenar Taguatinga, que deve ser licitado em 2025, além de sistemas de drenagem para o Sol Nascente, Vicente Pires, Arniqueira e 26 de Setembro. Esse cuidado com a urbanização e infraestrutura das cidades é o legado que o governador vai deixar para Brasília.

Como está a situação da pavimentação, asfalto e drenagem na cidade?

Conseguimos concluir mais de 70% da urbanização do Sol Nascente, incluindo o asfalto e o sistema de drenagem. Atualmente, a cidade conta com 95% de cobertura de abastecimento de água e esgoto nas residências, e 100% das casas têm ligação de energia elétrica. É uma cidade que já recebeu grande parte dos serviços de infraestrutura. Acreditamos que, em 2025, será possível finalizar toda a drenagem e o asfaltamento, garantindo mais qualidade de vida e dignidade para os moradores do Sol Nascente.

Por que o governo refuta a classificação do IBGE de que o Sol Nascente é a segunda maior favela do país?

Sabemos que, com a infraestrutura já implementada e os equipamentos públicos recebidos, os moradores do Sol Nascente têm uma qualidade de vida muito melhor do que há seis anos. A cidade surgiu de um parcelamento irregular de terras e cresceu de forma desordenada, mas o governador Ibaneis, desde que assumiu, iniciou o processo de regularização. Hoje, o Sol Nascente conta com uma Administração Regional, e grande parte dos moradores possui escritura dos seus imóveis. Agora, a cidade dispõe de hospital, transporte público, centro olímpico e rodoviária. Com todos esses serviços, não faz sentido continuar classificando a cidade como favela, inclusive, de acordo com os critérios do IBGE. Com os investimentos e equipamentos públicos, os moradores passaram a ter melhores condições de vida e não querem que sua cidade continue sendo considerada uma favela.

Que projetos ele vai deixar para o sucessor ou sucessora?

O governador Ibaneis solicitou que, diferentemente do que encontrou no início de seu primeiro mandato, deixemos uma carteira de projetos preparada. Estamos, portanto, trabalhando para contratar diversos projetos, incluindo linhas para o transporte público, como o BRT. Iniciamos os projetos do BRT Norte e BRT Sudoeste, e também será concluído o projeto do BRT Leste, que vai ligar o Jardim Botânico, São Sebastião, Paranoá e Itapoã. A nova saída norte será um projeto de duas pontes que conectarão o Lago Norte à região do Itapoã Parque e Sobradinho. Haverá também a Via do Sol, que ligará a região dos condomínios na DF-140 e Tororó ao Park Way e à BR-040, proporcionando uma alternativa à terceira ponte. A quarta ponte do Lago Sul também será projetada, pois sabemos que a ponte JK já não suporta o fluxo de carros vindos do Jardim Botânico e região. Para as regiões que ainda não têm infraestrutura, como Água Quente, setor de mansões de Sobradinho, Arapoanga e os condomínios do Dorothy, vamos deixar os projetos prontos para que o próximo governador possa iniciar o mandato com projetos em mãos, levando melhorias para a comunidade.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Em conversas com advogados amigos, o ex-presidente Fernando Collor havia demonstrado segurança de que seu processo em julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) seria revertido em uma condenação com pena mais baixa, suficiente para resultar na prescrição. Mas o STF formou maioria, em plenário virtual, para manter a condenação de Collor a oito anos e 10 meses de prisão, com placar de seis votos a dois. A esperança dele agora é a discussão de forma presencial, já que o ministro André Mendonça pediu destaque no processo. A condenação é por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, em processo da Operação Lava-Jato.

Arquivo pessoal



Lição

Esta é para todos ficarem espertos: uma brasileira comprou na loja da Apple em Georgetown, em Washington, um iPhone 16 e deixou para configurar o telefone no hotel. Chegando lá, ao abrir a caixa, uma surpresa: dentro havia um iPhone 6, com uma chave e uma moeda dentro — talvez para equilibrar o peso. Ela correu para a loja e mostrou ao gerente. Era um golpe e felizmente o produto foi trocado. Lição: sempre abra e teste o iPhone na loja. Nunca se sabe de onde pode partir uma fraude.



MANDOU BEM

O delegado Valdecy Urquiza, da Polícia Federal foi confirmado como novo secretário-geral da Polícia Internacional (Interpol). É o primeiro brasileiro a chegar ao posto mais alto da maior corporação policial do mundo.



MANDOU MAL

A poluição que causa o aquecimento global na atmosfera da Terra atingiu em 2023 os níveis mais altos da história. Concentrações de dióxido de carbono crescem atualmente mais rápido do que em qualquer momento desde que nossa espécie evoluiu.

"A vitória de Trump ativa o imaginário de que o Bolsonaro também pode retornar"

Deputado federal, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), segundo reportagem da BBC



"Se ele (Bolsonaro) estava apoiando o Trump, ele não tem voto nos Estados Unidos. O Bolsonaro era presidente e eu o derrotei"

Presidente Lula, em entrevista à CNN Internacional



SÓ PAPOS